

EDUCAÇÃO ECONÔMICA E SOLIDÁRIA: O IMPACTO DA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL NA FORMAÇÃO DO ALUNO

Bruna Larissa do Nascimento¹;
Andrea Márcia de Souza²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático:

Currículos, saberes e práticas pedagógicas na Educação Integral

A implantação da disciplina que faz parte do currículo diversificado, de Educação Econômica e Solidária, ao currículo das escolas de Tempo Integral de Ubitatã para os alunos do 1º ao 5º ano, veio de encontro com a perspectiva de que o ensino fundamental tem o papel de formação e desenvolvimento do indivíduo, e que a educação econômica e financeira compõe um dos pilares da educação básica, com vistas à formação de sujeitos preparados para a vida em sociedade e estimular habilidades como protagonismo, empreendedorismo, liderança, empatia, dentre outros. Cada unidade escolar de tempo integral, tem no decorrer do ano diversas ações dentro da disciplina, que visam pensamento empreendedor, financeiro e solidário, respeitando gostos e interesses. E, assim, surge diversos eventos e ações, cabendo aos alunos, mediados pelos professores e equipes pedagógicas, elaborar todas as etapas de criação e desenvolvimento: desde a escolha do objeto de aprendizagem, o nome do evento e dos produtos, pesquisa de mercado, confecção de produtos, destinação do valor arrecadado até a forma de organização, distribuição das tarefas e execução, assim surgiu ações, tais como: mercadinhos de produtos a partir de reaproveitamos de alimentos, com lucro destinado a aquisição de fraldas geriátricas para doação a pessoas de baixa renda acamados; hortas orgânicas e solidárias; confecção de placas criativas para evitar o acúmulo de lixo em pontos da cidade; feira de roupas, brinquedos e acessórios que as crianças não usavam mais, com a destinação do valor arrecadado para a organização não governamental de animais de rua; feira de plantas e flores, composta por plantas cultivadas e cuidadas pelas pelos alunos, a partir de vasos confeccionados com embalagens recicladas; diversas visitas, tais como: cooperativas de créditos, com intuito de conhecer na prática o funcionamento monetário; a empresas parceiras para conhecer o trabalho de diversos seguimentos; visitas a organizações não governamentais e associações que irão ser destinadas o lucro das ações; oficinas de artesanatos: como pintura em guardanapos; confecções de pulseiras em missangas e em sabonetes. Durante todo o ano letivo, fica sob responsabilidade da assessora pedagógica de projetos e programas, realizar o acompanhamento e monitoramento de planejamento e ações executadas, organizar cronograma de formação continuada para coordenadores

1 Universidade Federal da Fronteira Sul. Secretaria Municipal da Educação e Cultura de Ubitatã. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Universidade Federal da Fronteira Sul. Secretaria Municipal da Educação e Cultura. Assessora Pedagógica de Projetos e Programas Educacionais de Ubitatã.

educacionais e professores e mediar as parcerias com setores como SEBRAE, Cooperativas, bancos, pequenos produtores rurais. À medida que vão acontecendo as ações são relatadas as experiências vivenciadas. Normalmente, esses eventos contam com uma presença expressiva das famílias. Muitos relataram estar surpresos e mencionaram que aprenderam coisas com os educandos, podemos ainda citar do protagonismo descrito por meio do relato de pais de uma estudante que aprendeu a confeccionar pulseira de missangas nas aulas e passou a realizar tal ato em casa para si e para comercialização. Temos também relatos de pais que aprenderam com seus filhos a destinar cupons fiscais de supermercado para organizações não governamentais, declarar Cadastro de Pessoas Físicas nas notas fiscais, evidenciando a efetivação da aprendizagem do educando.

Palavras-chave: Educação de Tempo Integral, Currículo, Educação Econômica e Solidária.